

Artigo Frágil

Ana Bacalhau
Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra - (2023/24)
Projeto Cantar Mais Liberdade

135

28

A li-ber-da-de é um mun-do lá fo - ra mas tam-bém cá por den - tro on-de a von-ta-de mo - ra e cor-re co-mo o ven - to

A li-ber-da-de é um ar-ti-go frá - gil que se po-de par-tir mas se cui-da-res de - la e-la cui-da de ti Não man-da ca - lar

Não diz pra so - frer Não quer man - dar Não diz o que di - zer A li-ber-da-de é ser quem eu que - ro É pen-sar sem ter me -

- do É brin-car com a - mi - gos É nun-ca-es-tar so - zi - nho A li-ber-da-de é um ar-ti-go frá - gil que se po-de par-tir mas se cui-da-res de -

16

la e-la cui-da de ti Sem li-ber-da-de a vi-da é co-mo u-ma pe - dra a quem ti - ra-ram a cor que ser-ve de ar-re-mes - so nas mãos de um di - ta - dor

A li-ber-da-de é brin-car com um a - mi - go se - ja po-bre ou ri - co a - ma-re-lo ou ver-me - lho ou bo - ni - to ou fei -

- o Não ba-te nos fra-cos Não ser-ve os for - tes Não pro - í - be u-m a - bra - ço Não se-mei-a a mor - te A li-ber-da-de é u-ma ca-sa sem por -

- tas cons - tru - í - da em con - jun - to Com a-li-cer-ces for - tes On-de mo-ra-mos to - dos A li-ber-da-de é um ar-ti-go frá - gil que se po-de par-tir.

16 *rit. (na repet.)*

mas se cui-da-res de - la e-la cui-da de ti A li-ber-da-de é u-m ar-ti-go frá - gil que se po-de par-tir mas se cui-da-res de - la e-la cui-da de ti

© cantarmais.pt

A A liberdade é um mundo lá fora
mas também cá por dentro
onde a vontade mora
e corre como o vento

A A liberdade é um artigo frágil
que se pode partir
mas se cuidares dela
ela cuida de ti

B Não manda calar
Não diz pra sofrer
Não quer mandar
Não diz o que dizer

C A liberdade é ser quem eu quero
É pensar sem ter medo
É brincar com amigos
É nunca estar sozinho

A [Refrão]

A Sem liberdade a vida é como uma pedra
A quem tiraram a cor
Que serve de arremesso
Nas mãos de um ditador

A A liberdade é brincar com um amigo
Seja pobre ou rico
Amarelo ou vermelho
Ou bonito ou feio

B Não bate nos fracos
Não serve os fortes
Não proíbe um abraço
Não semeia a morte

C A liberdade é uma casa sem portas
Construída em conjunto
Com alicerces fortes
Onde moramos todos

A [Refrão] (bis)

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A	A	B	C	A	Interl.	A	A	B	Int.	A A
Estrutura do texto		Estrofe 1	Refrão	Estr. 2	Estr. 3	Refr.		Estr. 4	Estr. 5	Estr. 6		Refr.